



O ARMAMENTO POPULACIONAL

É fundamental analisar a questão sobre a posse e o porte de armas no Brasil em seus diversos aspectos, pois a sociedade busca meios para a diminuição da violência urbana, tendo em mente que, muitas vezes, o sistema é falho, então muitos acreditam que a aprovação de tal lei será exatamente benéfica para a segurança pessoal, mas, na verdade, essa situação é muito ambígua, criando a sensação de falsa segurança, o que ocorria muito na década de 80 e 90 no Brasil. A posse já ocorre no país, o que o atual governo pretende mudar é a legalização do porte, que consiste em o indivíduo poder circular livremente pelas ruas com sua arma.

O armamento da população não garantirá mais segurança, muito menos a diminuição da violência e criminalidade urbana. Em países desenvolvidos, nos EUA por exemplo, ambos (porte e posse) são legais, entretanto, o número de mortes por armas de fogo (além dos ataques e massacres) continua elevado, demonstrando assim inconsistência no argumento.

Vale ressaltar que nos primórdios da civilização, o método utilizado para resolver desavenças e impasses era "justiça com as próprias mãos", o que leva uma sociedade a ruir, pois não há princípios a serem seguidos, e é exatamente o que pode acontecer, pois, no momento da tensão, age-se de forma irracional, mesmo aqueles que possuem treinamento.

O problema da violência associada a criminalidade no Brasil decorre da profunda diferença socioeconômica entre os cidadãos, e a liberação do porte de armas apenas agravará tal fato, pois levará aos menos favorecidos procurarem armas ilegais. Mediante isso, o Estado tem de tomar providências para tornar as diferenças menores ou até inexistentes, promovendo a igualdade e as mesmas oportunidades para todos os indivíduos. Além disso, é função do Estado e não do cidadão comum lidar com a segurança e criminalidade, investindo em força policial e recursos para melhoria da segurança. É decorrente nos dias de hoje que muitos criminosos começaram logo cedo na vida do crime por falta de educação básica, sendo assim começar o investimento desde cedo seria o ideal.

Emmily Mariah dos Santos

2º ano / Itajaí

2021